

A Maldição das
Bilongas Black

Era sempre assim, no outrora pacato reino de Wrongster. O almoço mal começara e o pânico já se espalhara pela cozinha, salão de quentes e frios, quartos, banheiros, enfim, na casa toda. Elas tomavam conta de tudo, espalhando o terror por todo o ambiente, levando a sujeira e a doença nas suas nojentas patas infectadas, provocando coceiras onde tocavam e tornando insuportável a permanência das pessoas naquele recinto. E o imperador supremo de Wrongster, o grande sacerdote Sibira Wartok, lembrava-se com saudades do tempo em que seu reino experimentava grandes progressos, tranquilidade ausência de guerras e epidemias, ou qualquer tipo de fenômeno meteorológico que viesse a abalar a tranquilidade dos fieis seguidores do sacerdote e sua gente. Era um reino ecológico e seborrento, como diziam seus habitantes, alegremente. Até que um dia surgiu a terrível ameaça que se instalou definitivamente nas suas fronteiras: as terríveis Bilongas Black, moscas negras comandadas pelo não menos

nefasto líder, Azurow Moskov, comandante supremo dessa horda imprestável de insetos indesejáveis. Totalmente irreverente, pernóstico, sarcástico, comandava com mão de ferro e todos o temiam no pedaço. O infeliz mandara até para as batalhas as infelizes Bilongas Júnior, filhotes megacípedes em idade escolar, algumas já pré-adolescentes, que logo eram abatidas e sucumbiam rapidamente, devido à sua inexperiência, principalmente quando havia no ambiente as famigeradas tortas de frango, iguaria que muito as atraía, devido ao seu delicioso sabor. E as coisas pioravam realmente quando chovia. Não era muito comum acontecer esse fenômeno naquele lugar, mas quando isso acontecia, era um Deus nos acuda. Água caindo do céu, molhando as plantas, era sinal de fortalecimento das bilongas black. A química era a seguinte: havia liberação de substância tóxica pelas folhas das plantas ao contato da chuva com elas. Era o terrível alucinógeno $\text{h}_2\text{s}_{45}\text{npc}_8$, mais comumente chamado de birrepton, que as deixava nervosas, ariscas ao extremo, louconas mesmo, dopadonas. Assim, o sofrimento de todos era bem maior. Não muito longe dali, onde essa praga já havia sido exterminada, talvez estivesse a chave do segredo

para a salvação de Wrongster: a existência de uma arma, infernal e infalível, contra as Bilongas Black, terrível que era a chamada “Basívorda Nekronômica!!!! Essa arma era originária de um antigo reino, o de Lorkádia, nas gélidas montanhas Ineaéia, no longínquo planeta de Derkat. Naquele reino se falava o dialeto bevagrês, e para eles aquele nome significava “arma assassina”. Naquele período de 300 A.D.C.N.S (antes ou depois de cristo,ninguém sabe) existia uma aldeia em Derkat e nela morava e reinava Lin Gote III, descendente de uma linhagem nobre de imperadores chineses (tinha que ter um chinês,toda história que se preze tem) sábio e filósofo,foi dele a célebre frase que encantou o mundo :” em matéria de principalmente não há, assim como não resta, a menor dúvida” ...então, numa noite de tempestade e estando tudo escuro por falta de velas, uma vez que o Sinfave (sindicato dos fabricantes de velas) decretou uma greve de funcionários nas fábricas, o imperador Lin Gote teve uma visão: a terrível arma Basívorda apareceu diante de seus olhos e ele exclamou “ pelo raio da silibrina, o que será isso”? Achando que era uma espécie de arma, recorreu ao seu dialeto e assim a batizou. E tratou de materializá-la. Para isso contratou o melhor artesão-armeiro do reino e nasceu então a arma assassina de

Derkat, que foi guardada a sete chaves durante anos e anos. No princípio e nos anos seguintes,